



SALA VERDE

Projecto Pedagógico

*“Eu, os Outros e a
Comunidade”*

Educadora: Ana Branco
Auxiliar: Neuza Luís

Ano Lectivo: 2010/2011

Índice

1 - Introdução.....	3
1.1 – Áreas de Conteúdo	4
2– Caracterização da Sala.....	7
2.1– Organização do Espaço	7
2.2. – Planta da Sala	11
2.3- Organização do Tempo	12
3 - Fundamentação Teórica do Projecto	13
3.1 - Organização do Projecto	14
3.2 – Caracterização do Grupo	14
3.3 - Constituição da Equipa.....	15
3.4 - Metodologia de Divulgação do Projecto Pedagógico	15
3.5 – Plano de Formação/Informação.....	16
3.6 - Objectivos Operacionais e Indicadores de Avaliação	16
3.7 – Conjunto de Actividades	17
3.8 – Recursos	17
3.9 - Plano de Actividades Sócio – Pedagógicas.....	18

1 - Introdução

Todo o trabalho Pedagógico desenvolvido tem como grande objectivo promover o desenvolvimento integral da criança ao nível sócio-afectivo, cognitivo e psicomotor, valorizando os seus saberes e a sua criatividade.

Como a criança é o centro de todo o trabalho pedagógico, é a partir das suas motivações, do que quer, do que gosta e necessita, que o educador tem que orientar o seu trabalho.

Como é referido, nas Orientações Curriculares, para a Educação no pré-escolar, o Projecto Pedagógico:

“É um projecto que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projecto adapta-se às características, interesses e necessidades de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projectos individuais, de pequeno ou de todo o grupo.” (pág.44)

O projecto pedagógico de sala representa o conjunto de objectivos a atingir ao longo do ano lectivo. Para alcançar estes objectivos são necessárias as rotinas diárias (refeições, higiene...), dos momentos de brincadeiras livres e das actividades orientadas pela educadora. Estes objectivos estão organizados em três áreas de desenvolvimento, que ajudam o educador a orientar o seu trabalho e que são definidas pelas **Orientações Curriculares** sendo elas:

- Área de Formação Pessoal e Social;
- Área da Expressão e Comunicação;
- Área do Conhecimento do Mundo.

1.1 – Áreas de Conteúdo

Área de Formação Pessoal e Social

A área de Formação Pessoal e Social corresponde a um processo que procura favorecer no grupo, atitudes e valores que lhe permitam a capacidade de resolver os seus próprios problemas ao mesmo tempo que favorecem a sua formação com vista na inserção na sociedade.

A Educação pré-escolar tem um papel fundamental no desenvolvimento desta área:

- Educar para os valores;
- Socialização;
- Autonomia;
- Relação com o outro.

Assim, existem diferentes objectivos a alcançar pelo educador ao longo do processo educativo:

- Desenvolver uma auto-estima adequada e uma estabilidade emocional;
- Tomar consciência dos outros estabelecendo relações de comunicação;
- Intensificar a autonomia;
- Desenvolver hábitos de respeito, colaboração, ajuda e cooperação;
- Fomentar a socialização.

Área de Expressão e Comunicação

Esta área tem como principal objectivo desenvolver capacidades e expressão, criatividade, imaginação e estimular a actividade lúdica sob as formas de expressão:

- Motora;
- Plástica;
- Musical;
- Dramática

Também faz parte o domínio da linguagem e da matemática.

Dentro de cada uma destas possibilidades de expressão, existem diferentes objectivos a atingir por parte do educador.

Expressão motora:

- Incentivar a criança a explorar livremente o seu corpo;
- Aperfeiçoar a coordenação motora dos músculos;
- Tomar consciência do seu corpo;
- Incentivar o jogo simbólico;
- Auxiliar a criança a controlar o seu corpo.

Expressão plástica:

- Possibilitar a exploração de diversos materiais;
- Desenvolver a destreza manual;
- Desenvolver a imaginação, criatividade e concentração;
- Adquirir algumas técnicas, utilizar novos utensílios e materiais.

Expressão musical:

- Cultivar a sensibilidade;
- Iniciar o conhecimento e identificar os instrumentos musicais;
- Potencializar a memória auditiva;
- Promover o desenvolvimento da capacidade musical;
- Distinguir a diferença entre som/ruído/silêncio

Expressão dramática:

- Desenvolver linguagem explorar os seus aspectos expressivos;
- Desenvolver habilidades de expressão corporal e interpretação;
- Desenvolver a imaginação e criatividade.

Domínio da linguagem:

- Enriquecer o vocabulário;
- Incentivar a criança a expressar-se oralmente;
- Fomentar o gosto e respeito pelo livro;
- Desenvolver a memória, atenção e concentração.

Domínio da matemática:

- Ajudar a criança a adquirir noções de
 - Quantidade (muito/pouco);
 - Grandeza (grande/pequeno);
 - Peso (leve/pesado)
- Observar as propriedades e relações entre objectos;
- Agrupar e formar conjuntos, tendo em conta as suas semelhanças e diferenças (classificar /seriação).

Área do Conhecimento do Mundo

Esta área divide-se em três aspectos importantes:

- Espaço
- Continuidade Educativa
- Intencionalidade educativa

O espaço é a área que privilegia o contacto da criança com o exterior.

Por exemplo, a criança toma contacto com o exterior ao recorrer a experiências e vivências realizadas no seu contexto social e familiar.

A Continuidade Educativa, privilegia aquilo que a criança já conhece para dar continuidade ao projecto educativo, ou seja, é importante partilhar saberes e competências diversas entre o grupo de crianças.

A Intencionalidade Educativa tem a ver com a pedagogia do projecto, ou seja, esse conjunto de experiências com ligação entre si, irão contribuir para o desenrolar do processo educativo. Esta intencionalidade permite ao educador

reflectir sobre a sua acção e a forma como adapta às necessidades do grupo. Esta reflexão passa por observar, planear, agir, avaliar, comunicar e articular.

Dentro desta área, os principais objectivos são:

- Favorecer a compreensão do meio natural para melhor integração e participação da criança;
- Sensibilizar para aspectos relacionados com história, geografia biologia e ecologia;
- Estimular a capacidade de observar;
- Fomentar o desejo de experimentar;
- Fomentar a curiosidade de saber;

2- Caracterização da Sala

A sala de jardim-de-infância é um espaço educativo, organizado em função da criança e adequado às actividades que nele se desenvolvem. É um local onde a criança realiza actividades sozinha e em grupo, fazendo aprendizagens, partilhando e trocando saberes.

Existem diferentes factores que influenciam o funcionamento de um grupo, tais como: as características de cada criança, a diversidade de idades, a dimensão do grupo, o maior ou menor número de crianças de cada sexo, para além destes factores podemos salientar a organização do tempo e do espaço.

2.1- Organização do Espaço

Como é referido no livro “ A Criança em Acção”

“A sala precisa de espaço, de arrumação visível e acessível às crianças. As crianças precisam de espaço em que aprendam com as suas próprias acções, espaço em que se possam movimentar, em que se possam construir, escolher, criar, espalhar (...), o arranjo deste espaço é importante porque afecta tudo o que a criança faz. Afecta o grau de actividade (...), afecta as escolhas que pode fazer e a facilidade com que é capaz de concretizar os seus planos.” (pág. 51)

O processo de aprendizagem implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e pode ser utilizado.

Assim, a sala de actividades está organizada em áreas de trabalho bem definidas e em cada área os materiais estão organizados logicamente e identificados com clareza, o que permite à criança actuar de forma independente e com controlo possível sobre o ambiente que a rodeia. Pois o conhecimento do espaço, dos materiais e das actividades possíveis é também condição de autonomia da criança e do grupo. Assim sendo, se as crianças ao chegarem à sala encontrarem os móveis e os materiais arrumados de forma agradável e organizados, as crianças sentem-se motivadas e sabem escolher o que desejam e colaboram com a organização geral. É de salientar que as áreas de trabalho ajudam as crianças a ver quais as opções possíveis, pois cada área apresenta um único conjunto de materiais e oportunidades de trabalho. Estas áreas estão organizadas de maneira a assegurar a visibilidade e locomoção entre os diferentes espaços, ou seja permite que o adulto possa observar todas as crianças. Nesta sala, todas as áreas estão localizadas em volta do perímetro da sala, deixando um espaço central, para actividades de grupo (acolhimento, leitura de uma história, conversa de grande grupo, etc.).

Esta sala está dividida em dez áreas, sendo elas (ver planta em 2.2.):

A área da biblioteca tem capacidade para duas crianças, tem um pequeno móvel onde estão os livros que está ao nível da criança, para que possa ir escolher e arrumar os livros sem ajuda. Tem uma manta e dois puffes para ser mais confortável. Esta área tem como objectivos: fomentar o gosto pela leitura através da utilização e exploração de livros e melhorar a capacidade de atenção. A área dos fantoches é constituída por um fantocheiro e diversos fantoches. Esta área proporciona desenvolver a capacidade de manipular, a criatividade e o faz-de-conta.

A área do recorte e colagem tem capacidade para duas crianças. Permite desenvolver o manusear da tesoura e da motricidade fina. É constituída por uma mesa, dois puffes, várias revistas (carros, animais, brinquedos), uma caixa com vários pedaços de papel de diferentes tamanhos, formas e cores. Tem um copo com cola branca, duas tesouras e dois pincéis.

A área do quarto tem uma cama para bonecas, um carrinho para bebês, dois bebês, uma mesa-de-cabeceira, um móvel de apoio e tem diversos materiais como: roupa de bebê, duas mantas, colar, escovas para o cabelo, secador, biberões, molas para o cabelo. Nesta área as crianças estimulam o imaginário. Desenvolve a capacidade para observar e imitar movimentos. Tem capacidade para três crianças.

A área da casinha permite que as crianças brinquem ao faz de conta. Dá-lhes a possibilidade de trabalhar em conjunto, de exprimirem sentimentos, ideias e utilizarem a linguagem para comunicarem os seus papéis. Permite desenvolver a função simbólica (imitação). Tem a capacidade para três crianças. Esta área é constituída por um fogão, um frigorífico, uma mesa, três cadeiras, um lava-loiça, uma máquina de lavar roupa e um armário. Tem diversos materiais: copos de plástico, pratos de plástico, talheres de plástico, tachos, cafeteira, um tabuleiro, fruta e legumes de plástico, ovos, comida de plástico (batata frita, hambúrguer, fiambre, queijo, carne) toalha, panos e aventais.

A área das construções de chão tem um tapete (imita o trânsito – prédios, estradas e rotundas). Tem uma caixa com animais, uma com carros, outra com legos e uma com blocos de várias cores. Tem também uma caixa com uma pista (estrada e caminho-de-ferro). Nesta área podem brincar quatro crianças e possibilita que elas utilizem os blocos, animais, veículos em jogos de simulação. A área tem espaço livre para a construção de estruturas. Tem como objectivos aumentar a capacidade de manipulação de objectos e realizar jogos de construção criativos.

A área dos jogos de mesa proporciona o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Desenvolve a memória, fomenta a persistência na concretização de objectivos. Permite que as crianças trabalhem sozinhas ou com os amigos. Tem vários puzzles de 35, 48, 60 e 80 peças, tem jogos de sequência, lógica, associação e de correspondência e também tem enfiamentos. Tem a capacidade para três crianças.

A área da plasticina tem como objectivos: melhorar a sensibilidade táctil, desenvolver a criatividade e a capacidade de manipular. Esta área permite três

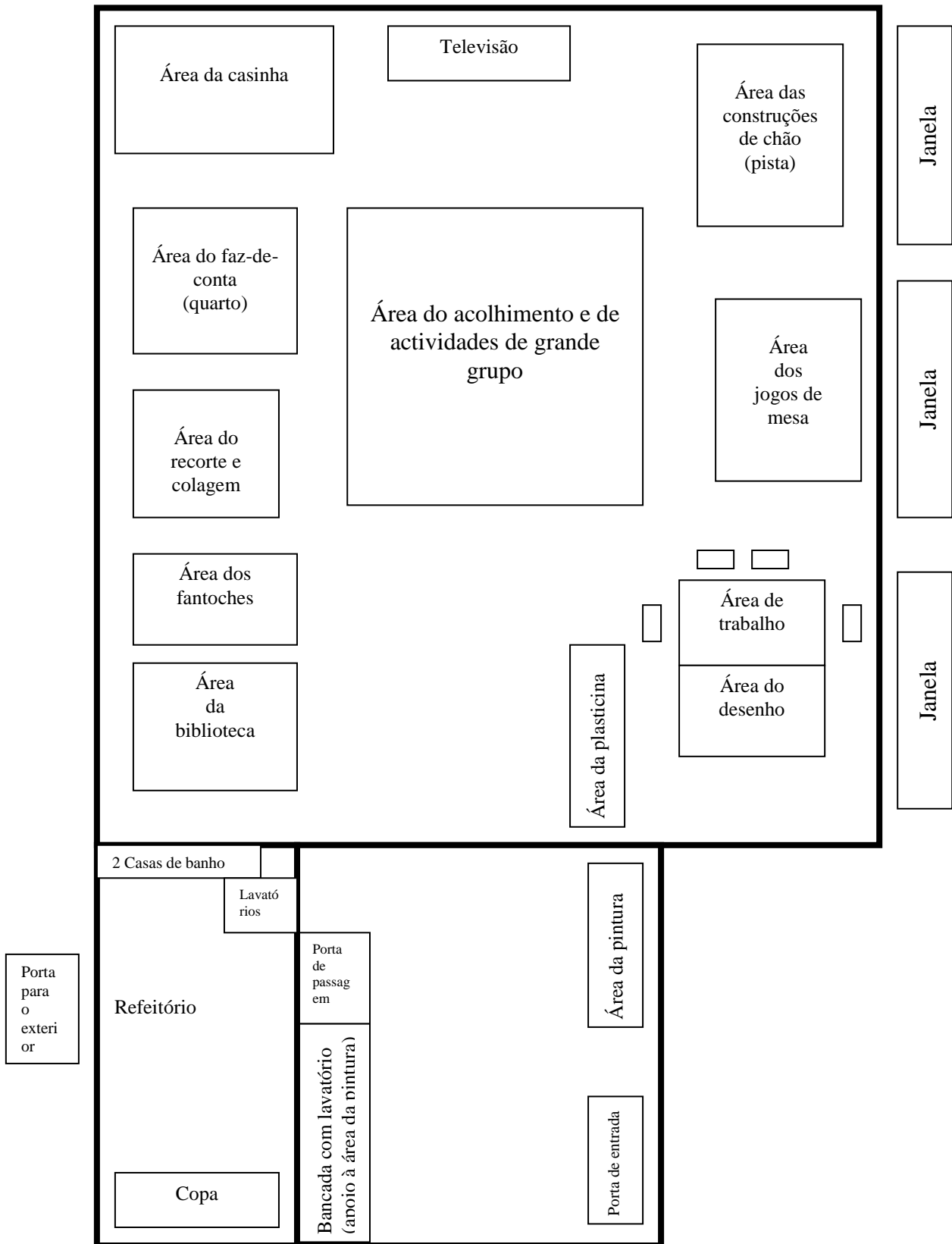
crianças brincarem e é equipada por três recipientes de plasticina de várias cores, um rolo, e um cesto com vários materiais de plástico (animais, formas geométricas, espátulas).

A área da pintura é constituída por um cavalete que tem um quadro que permite utilizar giz e o outro para pintar. Assim, tem capacidade para duas crianças. Tem boiões com tintas de várias cores, pincéis e papel manteiga. O chão é de mosaico o que permite a limpeza. Permite desenvolver a criatividade e a motricidade fina.

A área do desenho que tem capacidade para quatro crianças. Permite desenvolver a criatividade e a motricidade fina. É constituída por folhas de papel branco e de várias cores, papel manteiga, lápis de carvão, lápis de cor, lápis de cera, marcadores grossos, canetas de feltro e réguas.

Por último temos a área de trabalho, que é constituída por uma mesa e quatro cadeiras. Esta área tem capacidade para quatro crianças, mas para se poder dar um maior apoio à criança normalmente vem para esta área duas crianças. A área de trabalho permite realizar variados trabalhos, como fichas de desenvolvimento, história bíblica ou trabalhos relacionados com o projecto.

2.2. - Planta da Sala



2.3- Organização do Tempo

Como vem mencionado no livro “A Criança em Acção”, uma rotina diária coerente é uma estrutura, ou seja, liberta a criança da preocupação de ter de decidir o que vem a seguir.

A rotina diária tem três objectivos, tais como:

- Proporcionar uma sequência/planeamento – trabalho – síntese de memória, ou seja que permita à criança um processo de a ajudar a explorar, planear e executar projectos;
- Existir tipos de interacção, ou seja, trabalho colectivo de pequeno/grande grupo, de adulto/criança e de criança/criança;
- Proporcionar tempo para trabalhar em diversos ambientes: dentro da sala, ao ar livre e nas diversas áreas de trabalho.

É necessário existir rotinas diárias na sala para que as crianças se sintam seguras e confiantes. Deste modo, para uma melhor estruturação e facilitar o trabalho, a rotina desta sala é a seguinte:

Rotina Diária

7h30	Chegada das crianças – creche
8h30	Actividades livres no A.T.L. e no espaço da Sala Verde
9h10	Transporte para Monte de Bois
9h30	Acolhimento
10h	Actividade Orientada (individual, pequeno ou em grande grupo)
11h25	Pátio
11h45	Higiene (lavar as mãos)
12h	Almoço
12h45	Higiene (lavar as mãos e dentes)
12h55	Filme
13h30	Áreas de actividade
14h	Actividade Orientada (ficha de desenvolvimento, História Bíblica...)
15h20	Transporte para a F.V.N.
16h	Lanche
16h30	Pátio do A.T.L. ou brincar no Salão
17h	Áreas de actividade
18h	Saída das crianças

3 - Fundamentação Teórica do Projecto

No ano lectivo anterior (2009/2010), trabalhamos as regras e normas a ter dentro da sala, criando condições para que as crianças se sentissem felizes no jardim-de-infância, valorizando o trabalho de cada um. Na sua maioria, o grupo demonstrou uma evolução positiva, havendo ainda algumas crianças com dificuldades em respeitar algumas regras. Assim, decidimos este ano lectivo continuar com o mesmo projecto, dando mais ênfase ao trabalho com a família e comunidade.

O objectivo deste projecto é o de mobilizar competências nas crianças que lhes permitam questionar o seu meio envolvente, os factos e questionar-se acerca de si mesmas, como seres que vivem em sociedade e no comportamento que devem ter face a diversas circunstâncias.

Procurar sempre, através das actividades, instigá-las para a pesquisa, para a procura de respostas, para o conhecimento do seu mundo e o do outro, perspectivando o prazer de aprender.

Como vem mencionado nas Orientações Curriculares, a resposta que a educação pré-escolar deve dar a todas as crianças organiza-se:

“Tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”

Esta afirmação do princípio geral que orienta a educação pré-escolar concretiza-se em diferentes objectivos, relacionando-se directamente com os seguintes:

“Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;”

“Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.” (pág. 20)

Durante este ano lectivo, iremos privilegiar a relação com os pais, pois a família e a Instituição são dois contextos sociais que contribuem para a educação da criança. Os pais são os responsáveis pela criança e também os seus principais educadores, sendo o jardim-de-infância complementar da acção educativa. Também o meio social em que a criança vive influencia a sua educação, sendo benéfico para todos a colaboração e o envolvimento da comunidade. Em suma, este projecto articula a escola – família -comunidade de forma a conjugar as diferentes perspectivas com a finalidade de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem. Assim, o projecto irá ter como tema “Eu, os outros e a comunidade”

3.1 - Organização do Projecto

O projecto terá início no mês de Outubro e irá desenvolver-se durante o ano lectivo de 2010/2011. Como se trata de um projecto, pode ser alterado em qualquer momento e adaptado a situações que surjam.

3.2 – Caracterização do Grupo

A sala de jardim-de-infância é constituída por um grupo de 16 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos. Mais especificamente são 5 crianças com 4 anos e 11 crianças com 5 anos. O facto de o grupo ser na sua maioria constituído por crianças (10), que frequentaram no ano anterior a mesma sala e que tiveram a mesma educadora e auxiliar, veio facilitar o trabalho e a respectiva adaptação. Apenas 4 crianças transitaram da sala dos 3 anos e existem 2 crianças que pela primeira vez estão a frequentar a instituição.

Assim, para o próximo ano lectivo (2011/2012), onze crianças irão frequentar o ensino básico.

É um grupo maioritariamente masculino, sendo 9 rapazes e 7 raparigas.

Cinco crianças são filhos únicos, oito têm um irmão, uma tem dois irmãos e por último uma outra criança tem três irmãos. Doze crianças residem em Alcobaça, sendo as restantes (5), provenientes das freguesias pertencentes a

Alcobaça (Évora de Alcobaça, Maiorga e Aljubarrota) e uma freguesia que pertence à Nazaré (Valado dos Frades).

O grupo é bastante activo, dinâmico e curioso, gosta de conhecer coisas novas, questionando o adulto sobre tudo o que o rodeia. As crianças gostam muito de brincar na área da casinha, do quarto, dos jogos de mesa, das construções do chão e plasticina. Também gostam de brincar no exterior onde jogam à bola, andam de escorrega e podem brincar com brinquedos da praia. Algumas crianças demonstram dificuldades em se concentrar, quer a ouvir histórias, a ver televisão ou até mesmo na realização de um trabalho, são irrequietas. Existe uma criança que fala muito alto, que está sempre a interromper o adulto e os colegas. Algumas crianças não gostam de ser contrariadas.

Nesta sala de jardim-de-infância não existem crianças com necessidades educativas especiais. Mas há uma criança que requer um maior cuidado e atenção por parte do adulto pois tem uma doença hereditária comum que se designa por Fibrose Cística. A nível da alimentação, esta criança come a sopa triturada e a fruta cozida e também triturada pois necessita que se misture nela os medicamentos. Ao lanche ela tem que comer dois iogurtes normais, mais dois pequenos juntamente com o medicamento

3.3 - Constituição da Equipa

Nesta sala de jardim-de-infância, a equipa de trabalho é constituída pela Educadora (Ana Branco) e Auxiliar de Educação (Neuza Luís). Temos a colaboração da Ajudante de Acção Educativa (Susana Nunes), para realizar os transportes para a sala de Monte de Bois e para a Fundação.

3.4 - Metodologia de Divulgação do Projecto Pedagógico

Como metodologia utilizamos a reunião de pais que se realiza no início do ano lectivo, as visitas ao local de trabalho dos pais, conversas informais, visitas

dos pais à sala, ofícios de pedidos para visitar os locais de trabalho, exposição dos trabalhos realizados e por último a comunidade em si.

3.5 – Plano de Formação/Informação

No início do ano lectivo temos uma reunião de pais onde será proposto o projecto pedagógico. Esta sala tem o apoio de uma psicóloga, pois existem duas crianças que necessitam de acompanhamento. Também, temos a escola de pais, em que há uma discussão/informação sobre um tema proposto pelos pais, ou pela psicóloga. Esta escola de pais é dada pela técnica de psicologia.

3.6 - Objectivos Operacionais e Indicadores de Avaliação

Objectivos Operacionais	Indicadores de Avaliação
Desenvolver a autonomia e o sentido de responsabilidade fomentando as capacidades de intervenção e participação	Observar se a criança é capaz de realizar as rotinas com autonomia e se é responsável pelas tarefas que lhe são propostas
Educar para a cidadania, desenvolvendo a capacidade de relacionamento interpessoal e espírito cooperativo	Tomar consciência dos outros estabelecendo relações de comunicação
Desenvolver valores: respeito, partilha, solidariedade, amizade, etc.	Ser capaz de demonstrar no dia-a-dia estes valores
Desenvolver a capacidade de interagir	Ser capaz de brincar, estar com os colegas e adultos
Desenvolver hábitos de colaboração, ajuda e cooperação	Ser capaz de socializar com os outros
Participar nas actividades e contactar com o meio envolvente	Ser capaz de se integrar no meio e nas diversas actividades da comunidade
Promover dinâmicas de participação dos pais na vida da escola	Verificar se os pais participam activamente com a escola
Conhecer os vários trabalhos dos pais	Identificar os vários locais de trabalho
Saber as regras a ter nos diferentes locais de trabalho	Ser capaz de nomear os comportamentos a ter nos diferentes locais de trabalho
Saber qual a função dos pais no trabalho	Identificar o que os pais fazem
Conhecer algumas normas de prevenção rodoviária	Ser capaz de cumprir as normas: atravessar nas passadeiras, respeitar os semáforos, andar de mão dada com o adulto.

3.7 – Conjunto de Actividades

- Conversas de grande grupo;
- Exposição de trabalhos;
- Tomar decisões em grupo;
- Registos escritos e gráficos sobre os temas discutidos;
- Saídas ao exterior: ida aos correios, bombeiros, polícia, parque, biblioteca, etc;
- Visita dos pais à escola;
- Visita ao local de trabalho dos pais;
- Apanha da fruta (maça, pêra e uvas);
- Ida à feira de S. Simão;
- Ida à Mostra dos Doces Conventuais;
- Festa do dia das mães (lanche e convívio);
- Prenda para a mãe;
- Festa do dia dos pais (lanche e convívio);
- Prenda para o pai;
- Realizar um pedypapper por Alcobaça;
- Festa de Natal;
- Festa do dia dos avós;

3.8 – Recursos

- Biblioteca;
- Revistas;
- Livros;
- Fotografias;
- Computador;
- Visitas ao exterior;
- Visitas ao local de trabalho dos pais;
- Televisão;

- DVD;
- CD;
- Família;
- Comunidade.

3.9 - Plano de Actividades Sócio - Pedagógicas

Áreas a trabalhar	Actividades a realizar	Envolvimento			Recursos			Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Família	Instituição	Parceiros	Humanos	Materiais	Logísticos		
Área do Conhecimento do Mundo	Visita ao local de trabalho (pastelaria)	X			X			Conhecer os vários trabalhos dos pais	Observar e conversa de grande grupo
Área do Conhecimento do Mundo	Visita ao local de trabalho (armazém de fruta)	X			X		X	Conhecer os vários trabalhos dos pais	Observar e conversa de grande grupo
Área do Conhecimento do Mundo	Apanha da fruta (maça)	X			X		X	Fomentar as capacidades de intervenção e participação	Observar e registo escrito
Expressão plástica E domínio matemático (raciocínio lógico)	Colagem de fotografias da visita (sequência e legenda)		X		X			Desenvolver uma técnica de exp. plástica	Registo escrito e colagem por sequência
Área do Conhecimento do Mundo	Ida à feira de Alcobaça			X	X			Participar nas actividades da comunidade	Observar, conversa de gr. grupo e registo escrito
Área do Conhecimento do Mundo	Ida à praça de Alcobaça			X	X			Participar nas actividades da comunidade	Observar, conversa de gr. grupo e registo escrito
Área do Conhecimento do Mundo	Visita ao local de trabalho (loja)	X			X			Conhecer os trabalhos dos pais	Observar e conversa de grande grupo

Áreas a trabalhar	Actividades a realizar	Envolvimento			Recursos			Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Família	Instituição	Parceiros	Humanos	Materiais	Logísticos		
Área de Formação Pessoal e Social	Convidar uma avó para fazer /ensinar doce de abóbora	X			X	X		Promover dinâmicas de participação da família	Observar se a família participa nas actividades
Área do Conhecimento do Mundo	Visita à feira de S. Simão			X	X			Participar nas actividades da comunidade	Observar o comportamento durante a visita Registo escrito
Área do Conhecimento do Mundo	Ida aos Doces Conventuais			X	X			Participar nas actividades da comunidade	Observar o comportamento durante a visita Registo escrito
Área do Conhecimento do Mundo	Visita ao local de trabalho (piscinas)	X		X	X			Conhecer o trabalho dos pais	Registo escrito e gráfico Conversa
Área do Conhecimento do Mundo	Visita ao local de trabalho (formanda)	X		X	X			Conhecer o trabalho dos pais	Registo escrito e gráfico
Área do Conhecimento do Mundo	Ida aos correios			X	X			Desenvolver a capacidade de relacionament o interpessoal	Observação Registo escrito e gráfico
Área do Conhecimento do Mundo	Visita ao local de trabalho (centro de saúde)	X		X	X			Conhecer o trabalho dos pais	Registo escrito e gráfico Conversa de gr. grupo
Área do Conhecimento do Mundo	Visita ao local de trabalho (hospital)	X		X	X			Educar para a cidadania	Observação Registo escrito
Área do Conhecimento do Mundo	Visita ao local de trabalho (escola)	X			X			Conhecer o trabalho dos pais	Observação Registo escrito
Área do Conhecimento do Mundo	Visita à polícia			X	X		X	Conhecer normas de prevenção rodoviária	Observar o comportamento e registo escrito e gráfico

Áreas a trabalhar	Actividades a realizar	Envolvimento			Recursos			Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Família	Instituição	Parceiros	Humanos	Materiais	Logísticos		
Área do Conhecimento do Mundo	Visita aos bombeiros			X	X		X	Educar para a cidadania	Observar o interesse na actividade Registo gráfico
Área do Conhecimento do Mundo	Ida dos pais à escola para falar dos trabalhos	X			X			Promover dinâmicas de participação dos pais na escola	Verificar o interesse dos pais na participação de actividades
Domínio da Linguagem	Registos escritos das visitas		X			X		Desenvolver a linguagem	Registo escrito
Expressão Plástica	Registos gráficos das visitas		X			X		Desenvolver a motricidade fina	Registo gráfico
Área do Conhecimento do Mundo	Ida a S. Martinho de comboio			X	X		X	Contactar com o meio envolvente	Observação e verificar o gosto pela actividade
Área de Formação Pessoal e Social	Saída final com os pais	X			X		X	Promover dinâmicas de participação dos pais na escola	Verificar o interesse dos pais na participação de actividades
Expressão dramática e musical	Festa de Natal	X	X	X	X		X	Desenvolver valores de solidariedade e amizade	Observação
Área de Formação Pessoal e Social	Dia das mães (lanche e convívio)	X			X			Promover dinâmicas de participação dos pais na escola	Observar se as mães participam na actividade
Área de Formação Pessoal e Social	Dia dos pais (lanche e convívio)	X			X			Promover dinâmicas de participação dos pais na escola	Observar se os pais participam na actividade

Áreas a trabalhar	Actividades a realizar	Envolvimento			Recursos			Metas a alcançar	Estratégias de avaliação
		Família	Instituição	Parceiros	Humanos	Materiais	Logísticos		
Área do Conhecimento do Mundo	Realizar um pedypaper por Alcobaça			X	X			Conhecer o meio que rodeia a criança	Observação

A Educadora: Ana Sofia Branco

A Auxiliar de Educação: Neuza Luís